



A PRAÇA DA AMIZADE COMO ESPAÇO EDUCADOR SUSTENTÁVEL NA PERSPECTIVA DA ALFABETIZAÇÃO ECOLÓGICA

CINTIA SOARES DE SOUZA; KARINA NOVAES DOS SANTOS

INTRODUÇÃO: A alfabetização ecológica tem o intuito de desenvolver nos indivíduos uma prática educativa eficiente em favor da sustentabilidade e de um relacionamento equilibrado com a natureza. A Alfabetização Ecológica pode ser aplicada em escolas e projetos escolares como também em espaços não formal com potencial educativo. Propomos uma investigação do tipo intervenção, tendo como espaço não formal a praça da Amizade, localizada na cidade de Jequié, interior da Bahia. **OBJETIVOS:** Investigar o potencial educador sustentável da praça da Amizade e implementar ações educativas para a promoção da Alfabetização Ecológica. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa é um estudo de caso, com uma abordagem qualitativa, os sujeitos investigados foram duas professoras do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I, de uma escola municipal. Os dados foram colhidos pela observação sistemática das professoras e aplicação de entrevistas. Apresentamos a Praça como um espaço de construção do conhecimento científico, conduzindo as professoras a esse espaço com o objetivo de que essas percebessem como é possível incorporar tal espaço em suas práticas pedagógicas, expressando a importância da mediação do educador em aulas nesse espaço. **RESULTADOS:** A intervenção didática foi planejada em regime de colaboração entre as pesquisadoras e professoras, sendo um momento de troca e formação. As professoras relatam que utilizavam a Praça somente como espaço de lazer e nunca viram a Praça como “*um laboratório vivo*”. Uma das professoras destacou a necessidade de ter um conhecimento sobre as “*espécies de planta do local, e salientou que é preciso ter conhecimento sobre os princípios da alfabetização ecológica e da cobertura vegetal da área em estudo*”. **CONCLUSÃO:** a praça da Amizade se revelou como um espaço que possui um grande potencial educador sustentável, é um espaço interessante para a promoção da Alfabetização Ecológica, assumindo-se como um espaço de experimentação, movimento e construção de novos paradigmas educacionais. Para isso é necessário que os professores planejem e atrelem a praça da Amizade aos conteúdos ministrados e não apenas utilizem a Praça como espaço de recreação e contemplação.

Palavras-chave: **ALFABETIZAÇÃO ECOLÓGICA; ÁREA VERDE; SUSTENTABILIDADE; ESPAÇO EDUCADOR SUSTENÁVEL; PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**